

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO: USO DA FERRAMENTA GOOGLE CLASSROOM NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA BANCO DE DADOS II

Daniela Maurício Silva da Costa ¹
Enilza Rosas da Silva ²
Saula Leite Oliveira ³

INTRODUÇÃO

A importância de estabelecer uma relação professor-aluno é uma das principais preocupações no ambiente escolar. O que se percebe nas práticas pedagógicas, ao não dedicar atenção ao assunto em pauta, é que muitas atividades desenvolvidas no contexto acadêmico terminam por falhar. Portanto, estabelecer uma discussão sobre o problema, é relevante os aspectos que caracterizam a instituição de ensino. O professor necessita possuir uma metodologia criativa, para ativar o interesse do aluno na construção do seu conhecimento individual e instigando-o a realizar pesquisas.

Ao se fazer uma análise do atual contexto acadêmico, observou-se que ainda são muito perceptíveis as reclamações e insatisfações por parte da relação professor-alunos. A animosidade é gerada pelo pressuposto que os sujeitos são adversários.

Nessa perspectiva, este artigo apresenta uma pesquisa, na qual são abordados conceitos relacionados ao ensino e a aprendizagem, e conceitos da didática dentro e fora de sala de aula. Neste contexto, os estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão sendo observados produzindo e difundindo conhecimentos e experiências entre si.

O objetivo foi identificar os benefícios e as dificuldades oriundas do uso tecnologias da informação e comunicação como recurso didático nos processos de ensino e de aprendizagem da disciplina Banco de Dados II.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na era de avanços tecnológicos contínuos, não é novidade que as ferramentas digitais estejam anexadas em aproximadamente todas as áreas de atuação do mercado. O ramo da educação, possivelmente seja o que mais tenha agregado a tecnologia ao uso diário nos últimos anos. As atuais Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), oferecem sugestões interativas à educação, podendo ir além da aplicação dos conteúdos e exposição das informações para os alunos. Através da popularização da internet, novos sistemas de comunicação e informação são criados todos os dias, encurtando as distâncias geográficas e revolucionando os relacionamentos humanos.

¹ Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - RR, dmc_daniela@hotmail.com;

² Mestra em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, enilza@ifrr.edu.br;

³ Professora orientadora: doutora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - RR, saula@ifrr.edu.br.

Novos modelos de integração das TICs são concebidos, e a área educacional é uma das mais beneficiadas. Na perspectiva da educação presencial, as TICs têm a importância de potencializar o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, a tecnologia educacional torna possível a aprendizagem e o desenvolvimento de pessoas com deficiência.

Para Pacievitch (2014), as TICS são definidas:

[...] como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum. As TICs são utilizadas das mais diversas formas, na indústria (no processo de automação), no comércio (no gerenciamento, nas diversas formas de publicidade), no setor de investimentos (informação simultânea, comunicação imediata) e na educação (no processo de ensino aprendizagem, na Educação a Distância). (Pacievitch, 2014, p. 1).

Além disso, Miranda (2007), destaca que:

O termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na Internet e mais particularmente na World Wide Web (WWW) a sua mais forte expressão. Quando estas tecnologias são usadas para fins educativos, nomeadamente para apoiar e melhorar a aprendizagem dos alunos e desenvolver ambientes de aprendizagem podemos considerar as TIC como subdomínio da Tecnologia Educativa (MIRANDA, 2007, p.43).

Com as TICs incorporadas a área educacional, criando ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a oportunidade de comutar informações e experiências. O professor tem facilidade em realizar atividades em grupo, discussões, fóruns entre outras possibilidades de desenvolver uma aprendizagem mais expressiva, representando o progresso na educação a distância. Nesse sentido, a administração do conhecimento individual depende da infraestrutura e do empenho de cada pessoa.

2.2 GOOGLE CLASSROOM

O Google Classroom é um pacote gratuito de ferramentas de produtividade que inclui e-mail, documentos e armazenamento. Tornando o ensino mais produtivo e significativo, simplificando o processo das tarefas, melhorando a colaboração e promovendo a comunicação. Essa ferramenta educacional é destinada a auxiliar os professores, a organizar e distribuir avaliações de atividades, funcionando como um sistema de gerenciamento de conteúdo e ver tudo em um único lugar.

Segundo, Vinha (2019):

Google Classroom é uma ferramenta que permite criar salas de aula virtuais para que qualquer um possa entrar, estudar, fazer provas e ter uma rotina de exercícios. A função estava disponível de forma restrita e, antes, era possível apenas entrar nas classes. Agora, também é possível criá-las e administrá-las da forma que desejar — basta ter um login do Google ou Gmail. A novidade está disponível via navegador web e também no Android e iOS (iPhone) e é possível acessar de qualquer aparelho, graças à sua navegação otimizada. (VINHA, 2019, p.1).

É possível anexar links e arquivos relevantes, e estipular uma data de conclusão, dessa forma, a tarefa é adicionada a agenda compartilhada da sala. Então, o aluno anexa o trabalho pronto e envia para o professor. O professor também pode publicar um aviso aos alunos, ou fazer uma pergunta (dissertativa ou de múltipla escolha). A plataforma também se integra a outras ferramentas do Google, como o Documentos Google e o Google Drive.

3. METODOLOGIA

Elegeu-se para processo de estudo a metodologia qualitativa, por estar coerente com a proposta, dos procedimentos técnicos, realizaram-se as pesquisas bibliográficas. A técnica de coleta de dados foi à observação direta e intensiva.

A observação procurou investigar e analisar o comportamento dos alunos matriculados na disciplina de Banco de Dados II, e contextualizar com ações relacionado ao estudo da biologia desenvolvido na sala de aula. Os sujeitos da pesquisa são alunos e o professor da disciplina de Banco de Dados II, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, situada no Campus Boa Vista Centro, na cidade de Boa Vista em Roraima.

A análise está sendo desenvolvida em dois momentos, o primeiro no início da disciplina e tendo sua conclusão ao final do componente ministrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação ativa durante as observações realizadas, ajudou na construção do modelo-base para a discussão em relação aos entraves e benefícios da ferramenta educacional Google Classroom, a didática do professor, a relação professor-aluno e assimilação do conteúdo pelos alunos. Foi observado que houve progresso na aproximação dos sujeitos da pesquisa, todavia, verificou-se a dificuldade adaptativa a nova ferramenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a tecnologia é uma realidade que traz diversos benefícios agregados ao processo de ensino e aprendizagem, inovando a forma de instruir. A sociedade contemporânea está em constante mudança, exigindo novos paradigmas de acesso à informação e conhecimento. As vantagens da inclusão das TICs são notáveis em todas as áreas, abrangendo a educação. Entretanto, é essencial o discernimento para usufruir desses recursos, contribuindo para a aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, aliando as tecnologias a metodologias atuais, tornando o processo eficiente.

Nessa circunstância o professor abandona o papel de detentor do conhecimento e torna-se o mediador no processo de ensino e aprendizagem, aproximando-o dos alunos, a tecnologia é um recurso que contribui para a dinâmica atrativa ao interesse do aluno.

Contudo, percebeu-se no decorrer do estudo, a necessidade adaptativa e personalizada à medida da progressão de cada aluno.

REFERÊNCIAS

GOOGLE. **Sobre o Google Classroom.** Disponível em: <<https://support.google.com/edu/classroom/answer/6376881?hl=pt-BR>>, acesso 20 de setembro de 2019.

MIRANDA, G. L. **Limites e possibilidades das TIC na educação.** Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 03, pp. 41-50. 2007. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012617.pdf> - Acesso em 22 set. 2019.

PACIEVITCH, T. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. InfoEscola, Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>> -
Acesso em 20 set. 2019.

VINHA, T. **Google Classroom sai da fase de testes, saiba criar uma sala de aula**.
Techtudo, Disponível em: < <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2017/05/google-classroom-sai-da-fase-de-testes-saiba-criar-uma-sala-de-aula.ghtml/>> - Acesso em 20 set.
2019.